

Taccaceae Dumort.

Ricardo Sousa Couto

Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; rsscouto@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Taccaceae, *Tacca*.

COMO CITAR

Couto, R.S. 2020. Taccaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB232>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, de sistema subterrâneo rizomatoso cilíndricos a subcilíndricos ou em forma de tubérculo globoso, acaules. Folhas em roseta, pecioladas, com bainha, de limbo inteiro a amplamente lobado. Inflorescência umbeliformes em longo escapo, portando características brácteas involucrais em dois verticilos de dois ou três segmentos, largas ou estreitas. Flores hermafroditas, actinomorfas, subtendidas por bracteolas lineares (mais estreitas que as brácteas). Perianto tubular aderido ao ovário, petalóide, com seis lobos em dois verticilos, de coloração verde a atropurpúreo. Estames 6, inseridos na fauce do perianto, com filetes curtos, de ápice espatulado, portando anteras biloculares, introrsas. Ovário ínfero. Estilete curto, tripartido no ápice, estiletos bilobados, curvados sobre o estilete. Fruto em forma de baga trilocular. Sementes numerosas por lóculo, embrião diminuto e endosperma abundante.

COMENTÁRIO

Família com apenas um gênero (*Tacca*) que possui somente 12 espécies distribuídas pelas regiões tropicais do mundo, com especial concentração de diversidade na região asiática.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

Souza, Vinícius Castro. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II / Vinícius Castro Souza, Harri Lorenzi. 2. ed. Nova Odessa, SP : Instituto Plantarum, 2008.

Joly, AB, 1991. Botânica, introdução à Taxonomia Vegetal. 10ª ed. Companhia Editora Nacional, Brasil.

Drenth, E. 1972. A revision of the family Taccaceae. *Blumea* 20: 367-406.

Tacca J.R.Forst. & G.Forst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tacca*, *Tacca parkeri*.

COMO CITAR

Couto, R.S. Taccaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB88136>.

Tem como sinônimo

homotípico *Chaitaea* Sol. ex Seem.

heterotípico *Ataccia* C.Presl

heterotípico *Leontopetaloides* Boehm.

DESCRIÇÃO

Ervas de sistema subterrâneo rizomatoso cilíndricos a subcilíndricos ou em forma de tubérculo globoso. Folhas de limbo inteiro a palmati ou pinadamente lobado. Inflorescência portando brácteas involucrais em dois verticilos de dois ou três segmentos, largas ou estreitas. Flores de perianto campanulado, de lobos persistentes ou não, de coloração verde a atropurpúreo. Estames 6, inseridos na fauce do perianto. Ovário ínfero, uniloculado. Estilete tripartido no ápice, estiletos bilobados, curvados sobre o estilete. Fruto em forma de baga trilocular. Sementes ovóides, reniformes ou elipsóides.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

Ding, Z & Larsen, K. 2000. Taccaceae. In: Wu, Z.Y. & Raven, P.H. (eds.), *Flora of China*, vol. 24: 274-276. Science Press, Beijing and Missouri Botanical Garden Press, St. Louis.

Tacca parkeri Seem.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tacca parkeri*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Tacca lanceolata* Benth. ex Seem.

heterotípico *Tacca lanceolata* Spruce ex Benth. & Hook.f.

heterotípico *Tacca parkeri* var. *lanceolata* (Seem.) H. Limpr.

heterotípico *Tacca sprucei* Benth. & Hook.f.

heterotípico *Tacca ulei* Limpr.

DESCRIÇÃO

Ervas com rizoma horizontal, cilíndrico e alongado. Folhas simples. Pecíolos, 10-30 cm, canaliculado. Lâminas inteiras a partidas, 15-30 x 2-15 cm, elíptico-lanceoladas ou linear-lanceoladas, ou até 5-7 pinatipartidas, geralmente atenuadas na base e acuminadas no ápice; nervação secundária pinada, terciária reticulada. Inflorescências: 1-3 umbelas com até 10 flores cada, dispostas em escapos de até 45 cm de comprimento; 4(5-6) brácteas involucrais 2-10 x 0,6-3 cm, decussadas, lanceoladas, adicionais de filiformes a estreitamente linear-lanceoladas. Flores púrpura, pedicelos 3-4,5 cm de comprimento, filiformes; tépalas 6, conadas na base em um tubo curto, 6 lobos 3-6 x 3-5 mm, obovados, externos emarginados. Estames 6, com filamentos achatados e livres apenas na parte apical, anteras ca. 1 mm de comp. Ovário 12 x 6-8 mm, tricarpelar, unilocular, estilete 2 mm de comp., lobos estigmáticos de 1,5 mm comp. Fruto ca. 1,5 cm de diâm., globoso a ovoide. Sementes numerosas, de ovoide-oblongas a estreitamente oblongas, costadas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)